

Governo de Minas apresenta avanços em políticas sociais no Assembleia Fiscaliza

Sex 19 junho

Para prestar contas à população mineira e apresentar avanços históricos alcançados nos últimos anos pelo [Governo de Minas](#), a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) participou, nessa quinta-feira (12/6), do Assembleia Fiscaliza.

No balanço, a Sedese reuniu resultados expressivos em diversas frentes que ampliam direitos e fortalecem a rede de proteção nos 853 municípios mineiros. O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Marcelo Couto Dias, reforça que a importância do encontro.

"O Assembleia Fiscaliza é um momento importante de transparência e diálogo com a sociedade mineira. Os resultados mostram que o Governo de Minas tem transformado planejamento e investimento em ações concretas, que chegam aos municípios e impactam diretamente a vida das pessoas", ressalta.

Mais proteção social em Minas

Entre os destaques está o Programa Leite para a Primeira Infância, que já ultrapassou a marca de 2 milhões de litros de leite distribuídos. A iniciativa atende 25 mil crianças em 102 municípios do Norte e Nordeste de Minas Gerais e em oito municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), contribuindo para fortalecer a renda de 660 agricultores familiares.

O Piso Mineiro de Assistência Social ganhou ainda mais importância para municípios atingidos pelas fortes chuvas do início do ano. Além dos R\$ 130 milhões anuais, o Governo de Minas antecipou parcelas e complementou o repasse com recursos extras para os municípios em estado de calamidade pública em decorrência das chuvas.

O estado avançou ainda no cofinanciamento de 101 Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) municipais.

Na habitação, o programa Moradas Gerais avançou para o interior do estado como estratégia de enfrentamento às vulnerabilidades sociais. A iniciativa atua com melhorias habitacionais e prevê atender mais de 2 mil pessoas, com investimento superior a R\$ 50 milhões.

Inclusão, trabalho e esporte

A prestação de contas ressaltou a campanha Maio Laranja, que reforça a proteção de crianças e adolescentes, o Parque Girassol, espaço gratuito para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras deficiências, que vai chegar a 16 cidades, e a Carteira de Identificação da Pessoa com TEA (Ciptea) já está nas mãos de mais de 66 mil pessoas em 832 municípios.

Na geração de renda e qualificação, a secretaria destacou a marca de mais de 1 milhão de empregos formais gerados desde 2019 e a menor taxa histórica de desemprego registrada em Minas.

Entre as iniciativas também está o Trajeto Moda que já atendeu 814 mulheres em 59 municípios com formação em corte, costura e empreendedorismo, enquanto o Minas Forma vai oferecer mais de 16 mil vagas em cursos de qualificação profissional. Até o momento, cerca de 7 mil vagas já foram disponibilizadas, resultando na formação de quase 5 mil alunos.

No esporte, o destaque foi o recorde, pelo segundo ano consecutivo, dos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg), com a inscrição de todos os municípios mineiros. Minas Gerais também consolida sua posição como uma das principais sedes da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027.

A proteção às mulheres ganhou reforço com a implantação dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Creams), iniciativa vinculada ao acordo de reparação da Bacia do Paraopeba, com previsão de unidades em 24 municípios e investimento de R\$ 36 milhões.

Como resultado desse conjunto de ações, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) atingiu o maior patamar já registrado no estado, consolidando Minas Gerais como referência nacional em desenvolvimento social.